



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Iniquidades em saúde bucal: perda dentaria e necessidade de adultos em situação de rua
<b>Autor</b>	BRUNO ABREU DE OLIVEIRA
<b>Orientador</b>	JULIANA BALBINOT HILGERT

## INIQUIDADES EM SAÚDE BUCAL: PERDA DENTÁRIA E NECESSIDADE DE PRÓTESE DE ADULTOS EM SITUAÇÃO DE RUA.

Oliveira BA, Comassetto MO, Hugo FN, Hilgert JB

A População em Situação de Rua (PSR) enfrenta a pobreza extrema, os vínculos familiares fragilizados e a inexistência de uma residência regular. Além disso, as evidências mostram que a PSR apresenta condições bucais ruins e grandes dificuldades para acessar os serviços de saúde. No entanto, existem poucos estudos no Brasil que abordem as condições de saúde bucal e de perda dentária dessa população. Assim, o objetivo desse estudo foi descrever a condição de saúde bucal, focando a perda dentária e a necessidade prótese, em uma amostra de adultos em Situação de Rua que acessam serviços de assistência social em Porto Alegre, RS. Trata-se de um recorte descritivo de uma pesquisa transversal, realizada com adultos em situação de rua, realizado entre maio e agosto de 2017. A coleta de dados ocorreu em 2 abrigos, 1 albergue e 2 centros de atendimento-dia, utilizando questionários estruturados contendo variáveis socioeconômicas e questões de saúde bucal. O exame bucal foi realizado por um dentista treinado e calibrado, que avaliou as condições dentárias através do índice CPOD. As análises estatísticas foram realizadas utilizando o software SPSS v.21.0. Participaram do estudo 214 pessoas (taxa de resposta de 88,4%) e a média de idade foi de 42,54 ( $\pm$  13,27) anos. A mediana do tempo em situação de rua foi de 40 (8-120) meses e a maioria era do sexo masculino (76,2%), não-branco (58,3%), solteiro (62,6%), baixa escolaridade (67,6%), com renda semanal mediana de 53 (21-222) reais. A média do CPO-D foi de 10,95 ( $\pm$  8,43) e o componente dos dentes perdidos foi o mais alto (8,24 ( $\pm$  8,12)), sendo que grande parte não apresentava dentição funcional com pelo menos 20 dentes na boca (86 40,6%). A grande maioria apresentava necessidade protética (174, 82,1%) e não possuía prótese no arco superior (197, 92,9%) e inferior (209 98,6%). As condições bucais observadas foram ruins e piores do que a população geral da mesma cidade, mesmo em uma capital com ampla cobertura dos serviços de saúde bucal no sistema único de saúde. Por ser primeiro estudo quantitativo sobre a perda dentária e a necessidade de prótese de uma população adulta em situação de Rua no Brasil, e por denunciar a grande mutilação bucal que essas pessoas enfrentam esses dados podem auxiliar no planejamento dos serviços. Assim, busca-se a ampliação de ofertas qualificadas para essa população, visando à redução das iniquidades no Sistema Único de Saúde.

Este protocolo de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre e pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sob o nº 63683817.4.3001.5338.

Palavras-chave: Pessoas em Situação de Rua; Saúde Bucal; Perda Dentária.